

INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA - IFSC
CAMPUS FLORIANÓPOLIS-CONTINENTE - CTE
ESPECIALIZAÇÃO EM TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Nome Completo do Aluno: Cleyson Pinheiro Bezerra

Nead de Matrícula: 20241800448

RELATO DE EXPERIÊNCIA - TEDPRO 2024

TÍTULO DO TCC-PORTFÓLIO: Tecnologias da Informação no Ensino de História para o 9º Ano

RESUMO: Este relato de experiência documenta a trajetória de aprendizado e aplicação de tecnologias digitais no ensino de História, com foco no 9º ano do Ensino Fundamental do Centro Educacional Pequeno Aprendiz. Aborda a identificação do desafio, a escolha e desenvolvimento de recursos digitais, sua aplicação em sala de aula e os resultados obtidos, além de reflexões sobre a importância da integração de diferentes tipos de aprendizagem na era digital, com base no artigo "Novas mídias e o Ensino Superior: Leitor prossumidor" de Lucia Santaella. Além de Serioja Rodrigues Cordeiro Mariano e Carla Mary da Silva Oliveira, ambas trabalham o conceito de Cultura Histórica e Ensino de história, conceitos fundamentais para unir o tema da pesquisa como o ensino de história. Nesse sentido, o trabalho justificasse considerando como às ciências humanas envolve na dinâmica social, suas vivências e experiências, e por essa razão, envolver tecnologias no ensino das humanidades é uma possibilidade de tecer olhares na dinâmica social e tornar seu uso possível em todas as experiências de ensino. Os currículos de história necessitam ampliar as experiências com a disciplina, provocando discussões e expandindo os espaços de divulgação.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologias Digitais; Ensino de História; Cultura Histórica.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sou Cleyson Pinheiro Bezerra, coordenador pedagógico e formado em história pela UFCG-PB. Inscrevi-me na Especialização em Tecnologias para Educação Profissional por meu grande interesse em educação e por sempre buscar analisar e estudar o ensino, com o objetivo de aprimorar as múltiplas experiências de aprendizagem dos meus alunos.

Em meu percurso de formação escolhi o seguinte desafio para pesquisar durante o curso: **"Quais tecnologias da informação podem ser aplicadas nas aulas de História do 9º ano do Centro Educacional Pequeno Aprendiz, considerando a pouca inserção tecnológica e o número reduzido de alunos?"**. O público-alvo são os alunos do 9º ano e os professores de História do Centro Educacional Pequeno Aprendiz.

Escolhi este desafio por ser uma provocação particular na ampliação das possibilidades de ensinar história. O universo das ciências humanas envolve a dinâmica social, suas vivências e experiências, e por essa razão, envolver tecnologias no ensino das humanidades é uma possibilidade de tecer olhares na dinâmica social e tornar seu uso possível em todas as experiências de ensino. Os currículos de história necessitam ampliar as experiências com a disciplina, provocando discussões e expandindo os espaços de divulgação.

A escolha deste desafio e a busca por soluções se baseiam na necessidade de integrar diferentes tipos de leitores e aprendizagens na era digital, como apontado por Lucia Santaella em seu artigo "Novas mídias e o Ensino Superior: Leitor prossumidor". A autora argumenta que a emergência de novos tipos de leitores, como o leitor imersivo e o leitor ubíquo, não elimina a importância dos leitores tradicionais, como o contemplativo e o movente. O desafio da educação, portanto, é criar estratégias de integração, complementando diferentes habilidades cognitivas (SANTAELLA, 2012).

Para entender melhor o desafio e propor os recursos educacionais digitais para solucionar o desafio, eu pesquisei e busquei informações sobre os seguintes assuntos: pesquisa em ensino, história e tecnologias, os resultados dessa pesquisa detectou uma

ausência de matérias dessa natureza. Ressalto as pesquisas de Serioja Rodrigues Cordeiro Mariano e Carla Mary da Silva Oliveira, que apresenta uma coletânea de estudos focados na relação entre a cultura histórica e o ensino de História. Ambas apresentam um conceito interessante: Cultura Histórica e Ensino de História, na qual oferece uma reflexão aprofundada sobre o papel do ensino de História na formação dos estudantes, propondo que o processo de ensino-aprendizagem deve ser uma construção conjunta entre professores e alunos, mediada por uma compreensão crítica e reflexiva do passado. A obra destaca a importância da cultura histórica como ferramenta fundamental para a promoção de uma educação voltada para a cidadania e para o desenvolvimento do pensamento crítico (MARIANO; OLIVEIRA, 2014).

O enfoque está no conceito de "cultura histórica", que envolve a maneira como as sociedades produzem, consomem e interpretam o conhecimento histórico no cotidiano. Com essa perspectiva, os autores discutem a função do professor de História, o currículo escolar, os materiais didáticos, bem como o impacto das novas tecnologias no processo de ensino e aprendizagem. Assim, conectar esses saberes é fundamental para promover uma reflexão sobre como o ensino de História pode contribuir para a formação de sujeitos críticos e conscientes de sua inserção histórica, enfatizando a importância de uma educação que dialogue com as experiências históricas e culturais dos alunos. Contudo, aplicações de instrumentos de tecnologias nesse âmbito são cruciais.

Após feitas essas leituras, minha pesquisa por recursos educacionais que possam ser aplicados no ensino de história, visa refletir sobre os temas levantados, uma vez que é urgente a necessidade dessas aplicações no ensino.

Com base no meu desafio, desenvolvi um portfólio composto pelos seguintes recursos educacionais digitais:

- **Recurso 1: Vídeo de Apresentação do Desafio** - Elaborado na P1, nas UC Educação Inovadora e UC Cultura e Linguagens Digitais. O roteiro do vídeo incluiu imagens da escola e de alunos em sala de aula, além da minha apresentação pessoal, a explicação do desafio, o público-alvo e as soluções propostas. O vídeo foi publicado no YouTube. Aprendi usar a plataforma de edição de vídeos: Inshot

● **Recurso 2: Padlet - Linha do Tempo da Segunda Guerra Mundial** - Elaborado na P2, nas UC Experimentação de Recursos Educacionais e UC Produção de Recursos Educacionais²⁰. O Padlet foi escolhido por ser uma plataforma que permite a divulgação de conteúdo de forma lúdica, interativa e dinâmica, além de possibilitar a integração com outras ferramentas através de links. O Padlet foi usado para apresentar o tema da Segunda Guerra Mundial de forma interativa, incluindo imagens, textos e vídeos do YouTube.

● **Recurso 3: Podcast - Uso de Tecnologia no Ensino de História** - Elaborado na P3, nas UC Planejamento de Cursos para o Ensino Híbrido e UC Comunicação e Acompanhamento Pedagógico. O roteiro do podcast abordou a transformação da sociedade pelo advento das tecnologias, a necessidade de inovação no ensino de História e a importância do uso de tecnologias digitais para dinamizar a disciplina. Incluiu também comentários de alunos sobre a experiência com o uso do Padlet em sala de aula. O podcast foi produzido na plataforma Riverside e disponibilizado aos alunos do 9º ano.

● **Recurso 4: Portfólio no Padlet e Relato de Experiência** - Elaborado para o TCC e concluído na P4, nas UC Pesquisa em Tecnologias Educacionais e UC Tecnologia para Gestão Educacional³⁰. O portfólio no Padlet reúne todos os recursos digitais produzidos durante o curso, além deste relato de experiência.

Produzindo esses recursos, desenvolvi algumas competências e aprendi a usar várias ferramentas, conforme indicado no quadro a seguir:

Competências do egresso Tedpro	Roteiro + vídeo	Recurso educacional	Podcast	Portfólio + Relato
C1: Usar tecnologias de forma inovadora nas minhas atividades profissionais em contextos educacionais híbridos, presenciais ou a distância.		X	X	

C2: Atuar com maior entusiasmo na incorporação de tecnologias considerando os perfis diversos atendidos pela educação profissional.			X	X
C3: Produzir materiais educativos, experimentar, adaptar e aplicar ferramentas tecnológicas por meio de estratégias pedagógicas diversas.	X	X	X	X
C4: Planejar cursos a distância e mediar o processo de ensino e aprendizagem com uma linguagem engajadora no ambiente educacional.	X			
Não adquiri nenhuma das competências listadas acima				
Ferramentas que aprendi e/ou usei criando esses recursos:	INSHOT PERPLEXITY	PEDLET	RIVERSIDE PODCAST	NOTEBOOKLM

Aplicação e Resultados:

Os recursos digitais foram aplicados em sala de aula com os alunos do 9º ano do Centro Educacional Pequeno Aprendiz. O Padlet sobre a Segunda Guerra Mundial foi usado como ferramenta de revisão, e os alunos puderam acessar o material, consultar os vídeos e discutir o tema. O podcast foi compartilhado com os alunos, proporcionando uma nova experiência de aprendizagem com o uso da tecnologia.

Com aplicação, foi possível incrementar nas aulas de história: PEDLET, YOUTUBE E PODCAST, três recursos digitais que foram úteis para construção da aprendizagem.

A experiência demonstrou que é plenamente possível implementar tecnologias digitais no ensino de História, mesmo em turmas pequenas e com alunos inicialmente pouco familiarizados com as ferramentas. A utilização de recursos como o Padlet e o podcast, como descrito nas fontes, evidenciou que a criatividade do professor aliada às possibilidades oferecidas pelas tecnologias digitais pode superar as dificuldades e transformar a sala de aula em um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e instigante.

O sucesso da aplicação do Padlet na revisão do tema da Segunda Guerra Mundial, relatado na fonte, comprova a versatilidade dos recursos digitais e sua capacidade de adaptação a diferentes conteúdos e realidades. A facilidade de acesso através dos celulares dos alunos, a apresentação do conteúdo de forma visual e interativa e a possibilidade de integrar vídeos e links contribuíram para o engajamento e o aprofundamento do aprendizado.

A produção de podcasts, por sua vez, revelou-se uma ferramenta poderosa para estimular a participação ativa dos alunos, o desenvolvimento da autonomia em pesquisa e a familiarização com as tecnologias de gravação e edição de áudio. As fontes demonstram que, apesar dos desafios técnicos, a experiência foi enriquecedora tanto para o professor quanto para os alunos, ampliando as suas habilidades digitais e comunicativas.

É importante ressaltar que a aplicação de qualquer recurso educacional digital deve ser cuidadosamente planejada e alinhada aos objetivos pedagógicos. O professor assume o papel de mediador, orientando os alunos na utilização crítica e consciente das tecnologias, garantindo que elas sejam ferramentas de aprendizagem e não apenas fontes de entretenimento.

A pesquisa constante por novas ferramentas, a experimentação e a adaptação dos recursos às necessidades específicas de cada turma são essenciais para manter o ensino de História relevante e significativo para os alunos.

Principais Aprendizados e Dificuldades:

A produção dos recursos digitais me proporcionou um grande aprendizado sobre o uso de diferentes plataformas e ferramentas digitais, como Ishot, Google Slides, Padlet e Riverside. A principal dificuldade foi encontrar plataformas que atendessem às minhas necessidades e às características do meu público-alvo. O uso do Padlet foi crucial, uma vez que os alunos apresentam resistência em usar tecnologias para estudos. Com ludicidade da ferramenta e sua facilidade de acesso, os alunos sentiram-se atraídos e foi possível superar essa dificuldade.

Reflexões sobre a Experiência:

O uso de tecnologias no ensino de história se apresenta como uma ferramenta essencial para dinamizar as aulas e conectar os alunos com o passado de maneira engajadora. As fontes fornecidas ilustram essa necessidade de integrar as tecnologias digitais no ensino de história, especialmente no contexto atual, onde a escola precisa se adaptar à realidade tecnológica da sociedade.

A integração de tecnologias como o Padlet e o YouTube pode auxiliar na construção de um novo modelo de escola, que se harmonize com as transformações causadas pela tecnologia. O Padlet, por exemplo, permite a criação de linhas do tempo interativas, apresentação de conteúdo de forma lúdica e a união com outras ferramentas através de links. Já o YouTube, oferece um vasto acervo de vídeos que podem complementar as aulas, contextualizando os eventos históricos e aprofundando o aprendizado.

A experiência relatada nas fontes demonstra os benefícios do uso do Padlet em uma turma de 9º ano. A ferramenta se mostrou eficaz como recurso de revisão do tema da Segunda Guerra Mundial, despertando o interesse dos alunos pela pesquisa e aprofundamento do conteúdo. Além disso, a facilidade de acesso através dos celulares dos próprios alunos e o design da plataforma contribuíram para o engajamento na atividade.

No entanto, é importante destacar a necessidade de estratégias que integrem diferentes tipos de aprendizagem. O texto de Lucia Santaella (ano) argumenta que a aprendizagem ubíqua, proporcionada pelos dispositivos móveis, não substitui a educação formal. É preciso encontrar um equilíbrio entre a abundância de informação disponível no ciberespaço e a construção individualizada do conhecimento, guiada pela educação formal.

O desafio para os educadores reside em integrar os diferentes tipos de leitores: contemplativo, movente, imersivo e ubíquo. As tecnologias digitais devem se somar às práticas tradicionais de ensino, criando um ambiente de aprendizagem rico e completo.

O podcast surge como outra ferramenta valiosa no ensino de história. A produção e o compartilhamento de podcasts permitem envolver os alunos na criação de conteúdo, promovendo a aprendizagem ativa e o uso efetivo da tecnologia. A experiência descrita na fonte ressalta a importância de um roteiro bem estruturado para garantir a qualidade e o ritmo do conteúdo, além de superar desafios técnicos para garantir uma boa qualidade de áudio.

Essa reflexão aponta para o conceito, Cultura Histórica, que, em linhas gerais, defende a ideia de que a história não se limita ao conhecimento factual do passado, mas sim à compreensão da sua influência no presente e na construção da identidade individual e coletiva. As autoras argumentam que o ensino de história deve ir além da memorização de datas e nomes, estimulando o desenvolvimento do pensamento crítico e a capacidade de interpretar e questionar o passado (MARIANO; OLIVEIRA, 2014).

Nesse sentido, as tecnologias digitais podem ser ferramentas poderosas para aproximar os alunos da Cultura Histórica. A utilização de plataformas interativas como o Padlet, explorado nas fontes, permite que os alunos se engajem na construção do conhecimento histórico de forma mais ativa. A criação de linhas do tempo, a inserção de imagens, vídeos e links, e a possibilidade de interação entre os alunos e o professor criam um ambiente de aprendizagem dinâmico e estimulante.

O podcast, ferramenta explorada na fonte, também se mostra um recurso valioso para o desenvolvimento da Cultura Histórica. A produção de podcasts pelos alunos, além de desenvolver habilidades de pesquisa e comunicação, permite que eles explorem diferentes perspectivas e narrativas históricas, construindo um conhecimento mais crítico e reflexivo sobre o passado.

Outro ponto importante a ser destacado é a capacidade das tecnologias digitais de conectar os alunos com diferentes fontes históricas. Através da internet, os alunos podem ter acesso a documentos, fotografias, vídeos e relatos de diferentes épocas e lugares, o que enriquece a sua compreensão do passado e contribui para a formação de uma visão mais ampla e crítica da história.

No entanto, é fundamental lembrar, como apontado por Lucia Santaella (2012), que as tecnologias digitais devem ser utilizadas de forma crítica e consciente. A abundância de informação disponível na internet exige que os alunos desenvolvam habilidades de pesquisa, seleção e análise de fontes. O papel do professor, nesse contexto, é fundamental para orientar os alunos na utilização das tecnologias digitais, garantindo que elas sejam utilizadas como ferramentas de aprendizagem e não apenas como fontes de entretenimento.

As fontes demonstram a necessidade de adaptar o ensino de história à realidade tecnológica da sociedade, integrando as tecnologias digitais ao currículo escolar. O desafio, como já discutido na nossa conversa anterior, está em encontrar um equilíbrio entre o uso das tecnologias e as práticas tradicionais de ensino, criando um ambiente de aprendizagem que seja ao mesmo tempo inovador e eficaz na formação de cidadãos críticos e conscientes do seu papel na sociedade.

Em suma, a reflexão sobre o uso de tecnologias no ensino de história aponta para um futuro em que a escola se torna um espaço híbrido, combinando diferentes ferramentas e metodologias para oferecer uma experiência de aprendizagem mais completa e significativa para os alunos. A chave para o sucesso está na integração, explorando as potencialidades das tecnologias digitais sem negligenciar a importância da educação formal e do desenvolvimento de habilidades de pesquisa, análise crítica e construção do conhecimento.

Considerações Finais:

Antes da especialização, algumas competências já estavam presentes, como o uso de tecnologias em atividades profissionais e a produção de materiais educativos. A experiência como coordenador pedagógico e a graduação em história contribuíram para o desenvolvimento dessas habilidades. A especialização possibilitou aprimorar essas competências e adquirir novas ferramentas. No entanto, a competência de atuar com entusiasmo na incorporação de tecnologias considerando os perfis diversos atendidos pela educação profissional (C2) pode não ter sido totalmente desenvolvida, demandando atenção em trabalhos futuros. Outras competências relevantes para o contexto educacional, como a gestão de projetos e o trabalho em equipe, também foram desenvolvidas durante o curso, complementando as listadas no quadro.

Os recursos produzidos, o vídeo, o Padlet e o podcast, demonstraram resultados positivos no engajamento dos alunos e no desenvolvimento da autonomia em pesquisa. O Padlet, utilizado como ferramenta de revisão da Segunda Guerra Mundial, proporcionou uma experiência interativa e dinâmica, despertando o interesse dos alunos pela temática. O podcast, por sua vez, permitiu a participação ativa dos alunos na construção do conhecimento e a familiarização com uma nova ferramenta tecnológica. Embora esses recursos tenham contribuído para a solução do desafio, novos recursos podem ser explorados, como a criação de jogos digitais ou a utilização de plataformas de realidade virtual, ampliando as possibilidades de aprendizagem. A inclusão de atividades práticas e a diversificação das ferramentas dentro do Padlet também podem enriquecer a experiência dos alunos.

Para aprofundar a pesquisa e buscar soluções mais completas para o desafio, a metodologia de pesquisa-ação se apresenta como a mais adequada. Essa metodologia, caracterizada pela interação entre pesquisa e prática, permitiria investigar as necessidades dos alunos e professores em relação ao uso de tecnologias no ensino de história, testar e aprimorar os recursos desenvolvidos de forma colaborativa e avaliar o impacto dessas ferramentas no processo de ensino-aprendizagem. A pesquisa-ação, nesse contexto, possibilitaria um ciclo contínuo de planejamento, ação, observação e reflexão, contribuindo para a construção de um ambiente de aprendizagem inovador e adaptado à realidade da escola.

Ao finalizar este relato de experiência, destaco a importância da especialização para o meu desenvolvimento profissional. A aprendizagem de novas ferramentas digitais, a reflexão sobre o papel das tecnologias na educação e a experiência prática na produção de recursos educacionais foram elementos marcantes que me impulsionaram a buscar soluções inovadoras para os desafios do ensino de história. A interação com os colegas e professores, a troca de experiências e o contato com diferentes perspectivas enriqueceram a minha formação, abrindo novos horizontes para a minha prática docente.

REFERÊNCIAS

MARIANO, Serioja Rodrigues Cordeiro; OLIVEIRA, Carla Mary da Silva (orgs.). **Cultura Histórica e Ensino de História**. João Pessoa: Editora da UFPB, 2014. (Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=WqEtCgAAQBAJ>).

SANTAELLA, Lucia. Novas mídias e o Ensino Superior: Leitor prosumidor, Desafios da ubiquidade para a educação. **Revista Digital do LAV**, São Paulo, n. 1, p. 15-30, 2012.

CLEYSON PINHEIRO BEZERRA 9/12/2024 ↻

Tecnologias da Informação no Ensino de História para o 9º Ano



O advento das tecnologias vem transformando a sociedade em suas múltiplas dimensões. A escola, segmento desse universo social, convive com esta realidade. Dela também se demanda inovação, afinal, enquanto produtora de conhecimento, deve estar à frente de toda mudança que o envolva. No ensino de História, a inovação faz-se ainda mais urgente, por ser esta uma disciplina crucial na construção de uma sociedade democrática e cidadã, que conecta o passado e o presente, direcionando o olhar para um futuro a ser construído. Desse modo, é mister um novo modelo de escola e de ensino, que se harmonize com as transformações causadas pelas tecnologias e as inúmeras possibilidades pedagógicas que elas oferecem. Em razão disso, averiguar o estado do conhecimento do uso das tecnologias digitais no ensino de História não é algo improficuo, especialmente quando se entende que além de as tecnologias digitais poderem contribuir significativamente para dinamizar o ensino dessa disciplina. Sendo assim, meu desafio versa por reunir tecnologias da informação que possa ser aplicada nas aulas de história do Centro Educacional Pequeno Aprendiz, no ensino fundamental anos finais, turma 9º ano, uma vez que esse espaço é em muitos casos, aleio ao avanço da tecnologia. No colégio, os alunos do 9º ano Ensino Fundamental dos anos finais compreendem um total de 7 alunos, atingindo 2 professores responsáveis pela área.

↻ Quem sou EU?

Cleyson Pinheiro Bezerra, natural de Fagundes -Pb, graduado em História pela Universidade Federal de Campina Grande - UFCG e tem diploma do curso Técnico em Mineração integrado ao Ensino Médio pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba- IFPB. Desenvolveu trabalho sobre e impactos ambientais decorrentes do fechamento de mina e degradação ambiental, estudando extração de granito. Tem experiência em Geoprocessamento, Beneficiamento de Minérios, Legislação ambiental, Exploração do trabalho em garimpos. Pesquisou no campo da historia cultural do Brasil colonial, abordando aspectos social, culturais dos índios, além de analisar às relações entre portugueses e índios. Participa do Grupo de Pesquisa Brasil Colonial e Imperial, associando ao Diretório dos Grupos de Pesquisa do Brasil/Lattes, certificado pelo Cnpq.



☆ 0 🗨 0

↩️ Meu desafio e público-alvo

Meu desafio versa por reunir tecnologias da informação que possa ser aplicada nas aulas de história do Centro Educacional Pequeno Aprendiz, no ensino fundamental anos finais, turma 9º ano, uma vez que esse espaço é em muitos casos, aleio ao avanço da tecnologia. No colégio, os alunos do 9º ano Ensino Fundamental dos anos finais compreendem um total de 7 alunos, atingindo 2 professores responsáveis pela área.

☆ 0 0 0



↩️ P1 - Roteiro + vídeo explicando meu desafio

Link do vídeo que explica melhor meu trabalho, com base no roteiro acima: <https://youtu.be/osHJ-1q7kNI>

☆ 0 0 0

INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL
ALUNO CLEYSON PINHEIRO BEZERRA

ROTEIRO PARA VÍDEO

VIDEOAÇÕES	AUDIO
<ul style="list-style-type: none">• Câmera centralizada para apresentação;• Expor imagens referente ao desafio escolhido e contexto/local no qual vai aplicar o desafio, com áudio ao fundo:<ul style="list-style-type: none">- Imagem de uma escola;- Imagens de alunos em sala de aula.• Câmera centralizada para exposição como descobriu a demanda;• Finalização: Câmera centralizada para encerrar o vídeo apresentado ao público-alvo e as soluções.	<ul style="list-style-type: none">• Apresentação: Nome, formação, curso;• Escolha e contexto: Exposição da escolha do desafio o contexto em que está inserido;• expor: como descobri essa demanda, apontando minha experiência no Centro Educacional Pequeno Aprendiz;• Público-alvo: Alunos do fundamental anos finais do Centro Educacional Pequeno Aprendiz;• Soluções: Citação do portfólios e fóruns de discussões e trocas de experiências a partir da aplicação.
Câmera centralizada para apresentação.	Olá, me chamo Cleyson Pinheiro e sou estudante do curso de Especialização em Tecnologias para Educação Profissional, oferecido pelo Instituto Federal de Santa Catarina. Meu vídeo tem como objetivo apresentar meu trabalho a respeito do uso dessas tecnologias de inovação na educação, a partir da minha experiência de pesquisa.
Expor imagens referente ao desafio escolhido e contexto/local no qual vai aplicar o desafio, com áudio ao fundo: <ul style="list-style-type: none">- Imagem de uma escola;- Imagens de alunos em sala de aula.	O desafio escolhido, versa sobre tecnologias de informação que possam ser aplicadas nas aulas de histórias do Centro Educacional Pequeno Aprendiz, ensino fundamental dos anos finais.
Câmera centralizada para exposição como descobriu a demanda.	A escolha desse tema se deu pela minha experiência no Centro Educacional Pequeno Aprendiz, notando as dificuldades que se encontram no âmbito dos

Padlet Drive ↔️

Roteiro do vídeo Desafio

P2 - Recurso educacional aplicado durante pesquisa

Usei o PAD LET para construção de um alinhamento do tempo da Segunda Guerra e alguns vídeos do YOUTUBE. Confira no link: <https://padlet.com/cleysonpb1999/timeline-da-segunda-guerra-mundial-yjqgp87heh5nyax2>

☆ 0 0 0

Curso Especialização em Tecnologias para Educação Profissional
Unidades Curriculares Experimentação e Produção de Recursos Educacionais
P2 – Portfólio Integrado

Estudante: **Cleyson Pinheiro Bezerra**
Turma (pizza): **Calabresa**

Antes de preencher este template, leia com atenção as orientações desta atividade no Moodle!
Preencha os campos a seguir com as informações relativas ao seu desafio e ao recurso que você produziu/experimentou e aplicou nestas UCs.

Meu desafio e público-alvo: <i>Apresente a pergunta do seu desafio e o público-alvo.</i>
O advento das tecnologias vem transformando a sociedade em suas múltiplas dimensões. A escola, segmento desse universo social, convive com esta realidade. Dela também se demanda inovação, afinal, enquanto produtora de conhecimento, deve estar à frente de toda mudança que o envolve. No ensino de História, a inovação faz-se ainda mais urgente, por ser esta uma disciplina crucial na construção de uma sociedade democrática e cidadã, que conecta o passado e o presente, direcionando o olhar para um futuro a ser construído. Desse modo, é mister um novo modelo de escola e de ensino, que se harmonize com as transformações causadas pelas tecnologias e as inúmeras possibilidades pedagógicas que elas oferecem. Em razão disso, averiguar o estado do conhecimento do uso das tecnologias digitais no ensino de História não é algo impróprio, especialmente quando se entende que além de as tecnologias digitais poderem contribuir significativamente para dinamizar o ensino dessa disciplina. Sendo assim, meu desafio versa por reunir tecnologias da informação que possa ser aplicada nas aulas de história do Centro Educacional Pequeno Aprendiz, no ensino fundamental anos finais, turma 9º ano, uma vez que esse espaço é em muitos casos, alheio ao avanço da tecnologia. No colégio, os alunos do 9º ano Ensino Fundamental dos anos finais compreendem um total de 7 alunos, atingindo 2 professores responsáveis pela área.
Recurso educacional digital que produziu ou experimentou: <i>Indique que tipo de mídia/material você produziu. Neste item você deve incluir um link para o seu recurso educacional digital!</i>
Foram usados dois recursos educacionais: O PAD LET para construção de um alinhamento do tempo da Segunda Guerra e o YOUTUBE. https://padlet.com/cleysonpb1999/timeline-da-segunda-guerra-mundial-yjqgp87heh5nyax2
Aderência do recurso ao meu desafio e público-alvo: <i>Relate como o recurso que você produziu/experimentou se adequa ao público-alvo e ajuda na solução do desafio. Por que você optou por esse recurso em específico?</i>

Padlet Drive ↔

P2 (1)

P3 - Recurso educacional digital + arquivo com relato da P3

Produção do podcast. Link do podcast: <https://riverside.fm/shared/exported-clip/f068d8b3f6473e907db5>

☆ 0 0 0

Especialização em Tecnologias para Educação Profissional
Unidades Curriculares "Planejamento de Cursos para o Ensino Híbrido" e "Comunicação e Acompanhamento Pedagógico"
Atividade P3 – Portfólio Integrado

Estudante: **Cleyson Pinheiro Bezerra**
Turma: **Calabresa**

Antes de preencher este documento, leia com atenção as orientações desta atividade no Moodle.
Preencha os campos a seguir com as informações relativas ao seu desafio e ao podcast que você produziu e compartilhou.

Meu desafio:
Meu desafio versa por reunir tecnologias da informação que possa ser aplicada nas aulas de história do Centro Educacional Pequeno Aprendiz, no ensino fundamental anos finais, turma 9º ano, uma vez que esse espaço é em muitos casos, alheio ao avanço da tecnologia. No colégio, os alunos do 9º ano Ensino Fundamental dos anos finais compreendem um total de 7 alunos, atingindo 2 professores responsáveis pela área.
Público-alvo:
Alunos do 9º ano do Colégio Centro Educacional Pequeno Aprendiz.

ETAPA 1

Roteiro do podcast
Introdução É possível utilizar tecnologias nas aulas de história do 9º ano do Centro Educacional Pequeno Aprendiz?
Apresentação do tema: O advento das tecnologias vem transformando a sociedade em suas múltiplas dimensões. A escola, segmento desse universo social, convive com esta realidade. Dela também se demanda inovação, afinal, enquanto produtora de conhecimento, deve estar à frente de toda mudança que o envolve.

Padlet Drive ↔

P3

P4 - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Este relato de experiência documenta a trajetória de aprendizado e aplicação de tecnologias digitais no ensino de História, com foco no 9º ano do Ensino Fundamental do Centro Educacional Pequeno Aprendiz. Aborda a identificação do desafio, a escolha e desenvolvimento de recursos digitais, sua aplicação em sala de aula e os resultados obtidos, além de reflexões sobre a importância da integração de diferentes tipos de aprendizagem na era digital, com base no

INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA - IFSC
CAMPUS FLORIANÓPOLIS-CONTINENTE - CTE
ESPECIALIZAÇÃO EM TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Nome Completo do Aluno: Cleyson Pinheiro Bezerra
Nead de Matrícula: 20241800448

RELATO DE EXPERIÊNCIA - TEDPRO 2024

TÍTULO DO TCC-PORTFÓLIO: Tecnologias da Informação no Ensino de História para o 9º Ano

RESUMO: Este relato de experiência documenta a trajetória de aprendizado e aplicação de tecnologias digitais no ensino de História, com foco no 9º ano do Ensino Fundamental do Centro Educacional Pequeno Aprendiz. Aborda a identificação do desafio, a escolha e desenvolvimento de recursos digitais, sua aplicação em sala de aula e os resultados obtidos, além de reflexões sobre a importância da integração de diferentes tipos de aprendizagem na era digital, com base no artigo "Novas mídias e o Ensino Superior: Lector prossumidor" de Lucia Santaella. Além de Sergio Rodrigues Cordero Mariano e Carla Mary da Silva Oliveira, ambas trabalharam o conceito de Cultura Histórica e Ensino de História, conceitos fundamentais para unir o lema da pesquisa como o ensino de história. Nesse sentido, o trabalho justifica-se considerando como às Ciências Humanas envolve na dinâmica social, suas vivências e experiências, e por essa razão, envolve tecnologias no ensino das humanidades é uma possibilidade de tecer olhares na dinâmica social e tomar seu uso possível em todas as experiências de ensino. Os currículos de história necessitam ampliar as experiências com a disciplina, provocando discussões e expandindo os espaços de divulgação.

Padlet Drive ↔

artigo "Novas mídias e o Ensino Superior: Leitor prossumidor" de Lucia Santaella. Além de Serioja Rodrigues Cordeiro Mariano e Carla Mary da Silva Oliveira, ambas trabalham o conceito de Cultura Histórica e Ensino de história, conceitos fundamentais para unir o tema da pesquisa como o ensino de história. Nesse sentido, o trabalho justificasse considerando como às ciências humanas envolve na dinâmica social, suas vivências e experiências, e por essa razão, envolver tecnologias no ensino das humanidades é uma possibilidade de tecer olhares na dinâmica social e tornar seu uso possível em todas as experiências de ensino. Os currículos de história necessitam ampliar as experiências com a disciplina, provocando discussões e expandindo os espaços de divulgação

☆ 0 0

